



Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde
Programa Estadual de Controle das Doenças Transmitidas pelo *Aedes*

Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de
Dengue, Chikungunya e Zika
Nº 131, Semana Epidemiológica 16
Data da atualização: 15/04/2019

1- Dengue

1.1 – Distribuição dos casos

Em 2019, até o dia 15/04, foram registrados **121.699** casos prováveis de dengue (Tabela 1).

Tabela 1: Casos prováveis¹ de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2019, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Jan	14.470	3.795	2.341	35.522	5.007	7.050	57.617	4.670	2.044	17.436
Fev	29.487	5.624	2.598	62.560	8.573	9.306	137.474	4.297	2.285	33.717
Mar	55.292	7.346	3.885	146.917	11.286	27.773	156.923	5.202	4.586	58.616
Abr	62.392	8.659	4.752	123.956	15.334	59.857	120.895	3.677	7.323	11.930
Mai	38.796	6.914	3.848	31.307	9.809	51.062	36.046	2.846	4.228	
Jun	6.398	1.690	2.525	7.230	3.495	14.083	4.698	1.444	1.564	
Jul	1.683	656	1.220	1.653	1.115	3.281	990	585	784	
Ago	611	419	650	673	551	1.214	597	486	505	
Set	492	399	532	577	652	956	619	520	548	
Out	419	504	659	745	641	1.288	714	641	816	
Nov	811	880	1.162	1.056	874	3.789	1.154	676	1.514	
Dez	1.651	1.364	6.356	2.523	1.098	14.334	1.323	889	3.172	
Total	212.502	38.250	30.528	414.719	58.435	193.993	519.050	25.933	29.369	121.699

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 15/04/2019

¹Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

Minas Gerais viveu três grandes epidemias em 2010, 2013 e 2016. O número de casos em 2019 ultrapassou o número de casos registrados em anos não epidêmicos. Até o momento, 2019 segue a tendência de anos epidêmicos, no entanto, com menor intensidade que as duas últimas epidemias.

1.1.1 – Distribuição de casos prováveis de dengue por município

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas (10/03/2019 a 06/04/2019) **99** municípios estão com incidência muito alta de casos prováveis de dengue, **57** apresentam incidência alta e **114** municípios com média incidência, 278 municípios estão com baixa incidência e 305 municípios estão sem registro de casos prováveis (Figura 2). Estratificando por populacional, os municípios com incidência acima de 300 casos por 100 mil habitantes, verifica-se: **112** municípios têm população até 25 mil habitantes; **27** com população entre 25 e 70 mil, **sete** possuem entre 70 e 100 mil habitantes, **sete** entre 100 e 400 mil habitantes e **três** municípios acima de 400 mil habitantes (Tabelas 2 a 6).



Tabela 2: Municípios de até 25.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Ubá	Tabuleiro	115	3.792	3032,70
Sete Lagoas	Felixlândia	416	15.235	2730,55
Uberlândia	Grupiara	36	1.389	2591,79
Patos de Minas	Guarda-Mor	151	6.591	2291,00
Divinópolis	Pimenta	175	8.631	2027,58
Belo Horizonte	Mário Campos	293	15.207	1926,74
Januária	Cônego Marinho	146	7.595	1922,32
Itabira	Bom Jesus do Amparo	114	6.031	1890,23
Januária	Miravânia	86	4.861	1769,18
Passos	São Tomás de Aquino	120	7.042	1704,06
Unaí	Buritiz	406	24.663	1646,19
Sete Lagoas	Pequi	70	4.379	1598,54
Uberaba	Veríssimo	61	3.951	1543,91
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	176	12.218	1440,50
Uberlândia	Romaria	51	3.547	1437,83
Belo Horizonte	Florestal	102	7.386	1380,99
Januária	Campo Azul	52	3.810	1364,83
Januária	Luislândia	90	6.680	1347,31
Patos de Minas	Vazante	267	20.537	1300,09
Januária	Pintópolis	97	7.490	1295,06
Ubá	Piraúba	140	10.816	1294,38
Divinópolis	Martinho Campos	169	13.330	1267,82
Uberaba	São Francisco de Sales	74	6.200	1193,55
Montes Claros	Padre Carvalho	73	6.332	1152,87
Sete Lagoas	Corinto	263	23.797	1105,18
Passos	Fortaleza de Minas	48	4.387	1094,14
Patos de Minas	Guimarânia	87	7.971	1091,46
Sete Lagoas	Maravilhas	84	7.904	1062,75
Montes Claros	Jequitaí	78	7.597	1026,72
Diamantina	Materlândia	46	4.482	1026,33
Governador Valadares	Marilac	42	4.134	1015,97
Divinópolis	Itatiaiuçu	108	11.037	978,53
Sete Lagoas	Jequitibá	51	5.215	977,95
Januária	Ubaí	121	12.466	970,64
Sete Lagoas	Santo Hipólito	30	3.109	964,94
Divinópolis	Luz	173	18.172	952,01
Uberlândia	Douradoquara	17	1.905	892,39
Uberaba	Planura	105	11.968	877,34
Ubá	Guarani	78	8.903	876,11
Sete Lagoas	Papagaios	132	15.543	849,26
Montes Claros	Gameleiras	43	5.122	839,52
Ituiutaba	Ipiaçu	35	4.217	829,97
Januária	Mirabela	111	13.557	818,77
Unaí	Riachinho	66	8.138	811,01
Divinópolis	Candeias	118	14.883	792,85



Januária	Varzelândia	151	19.335	780,97
Sete Lagoas	Funilândia	33	4.304	766,73
Ituiutaba	Canápolis	90	12.025	748,44
Montes Claros	Juramento	32	4.316	741,43
Patos de Minas	Arapuá	21	2.833	741,26
Belo Horizonte	Jaboticatubas	147	19.858	740,26
Governador Valadares	Alvarenga	29	3.973	729,93
Divinópolis	Iguatama	58	7.971	727,64
Ponte Nova	São José do Goiabal	39	5.454	715,07
Patos de Minas	São Gonçalo do Abaeté	49	6.923	707,79
Montes Claros	Fruta de Leite	38	5.441	698,40
Montes Claros	Francisco Dumont	36	5.187	694,04
Montes Claros	Guaraciama	34	4.954	686,31
Januária	Japonvar	57	8.556	666,20
Montes Claros	Joaquim Felício	31	4.662	664,95
Itabira	Conceição do Mato Dentro	116	17.641	657,56
Barbacena	Jeceaba	32	4.973	643,47
Januária	Bonito de Minas	71	11.088	640,33
Unai	Dom Bosco	23	3.699	621,79
Unai	Chapada Gaúcha	80	13.397	597,15
Sete Lagoas	Augusto de Lima	28	4.888	572,83
Divinópolis	Itaguara	76	13.278	572,38
Patos de Minas	Presidente Olegário	110	19.377	567,68
Sete Lagoas	Morada Nova de Minas	50	8.815	567,21
Montes Claros	Engenheiro Navarro	40	7.244	552,18
Uberaba	Água Comprida	11	2.005	548,63
Januária	Lontra	49	9.008	543,96
Alfenas	Arceburgo	57	10.657	534,86
Montes Claros	Monte Azul	107	21.017	509,11
Ponte Nova	Alvinópolis	75	15.239	492,16
São João Del Rei	Tiradentes	38	7.886	481,87
Uberlândia	Estrela do Sul	38	7.936	478,83
Sete Lagoas	Paineiras	21	4.510	465,63
Pirapora	Lassance	30	6.522	459,98
Januária	Itacarambi	83	18.142	457,50
Belo Horizonte	São José da Lapa	105	23.385	449,01
Juiz de Fora	Rio Novo	40	8.941	447,38
Sete Lagoas	Monjolos	10	2.240	446,43
Divinópolis	Pains	36	8.270	435,31
Ituiutaba	Santa Vitória	85	19.608	433,50
Montes Claros	Mato Verde	54	12.508	431,72
Montes Claros	Claro dos Poções	32	7.590	421,61
Divinópolis	Japaraíba	18	4.314	417,25
Belo Horizonte	Rio Manso	24	5.783	415,01
Diamantina	Gouvêa	49	11.833	414,10
Uberaba	Pedrinópolis	15	3.626	413,68
Unai	Uruana de Minas	13	3.267	397,92
Uberaba	Pirajuba	24	6.044	397,09



Patos de Minas	Lagamar	30	7.627	393,34
Uberaba	Fronteira	66	17.701	372,86
Uberaba	Delta	38	10.291	369,25
Belo Horizonte	Nova União	21	5.718	367,26
Ituiutaba	Capinópolis	59	16.109	366,25
Passos	São João Batista do Glória	26	7.407	351,02
Patos de Minas	Lagoa Formosa	62	17.991	344,62
Varginha	Perdões	71	21.291	333,47
Uberaba	Conquista	23	6.908	332,95
Governador Valadares	Itueta	20	6.039	331,18
Sete Lagoas	Presidente Juscelino	12	3.676	326,44
Sete Lagoas	Morro da Garça	8	2.488	321,54
Governador Valadares	São Pedro do Suaçuí	17	5.291	321,30
Montes Claros	Glaucilândia	10	3.136	318,88
Divinópolis	Cristais	40	12.660	315,96
Januária	Urucuia	52	16.547	314,26
Sete Lagoas	Cordisburgo	27	8.883	303,95
Belo Horizonte	Rio Acima	31	10.203	303,83
Ubá	Patrocínio do Muriaé	17	5.652	300,78

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 15/04/2019

*População estimada 2018

Tabela 3: Municípios de 25.001 a 70.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Belo Horizonte	Sarzedo	771	32.069	2404,19
Belo Horizonte	Juatuba	577	26.484	2178,67
Juiz de Fora	São João Nepomuceno	496	26.272	1887,94
Belo Horizonte	Igarapé	773	42.246	1829,76
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	526	30.989	1697,38
Divinópolis	Arcos	469	39.793	1178,60
Belo Horizonte	Lagoa Santa	738	63.359	1164,79
Varginha	Nepomuceno	260	26.709	973,45
Belo Horizonte	Mateus Leme	273	30.798	886,42
Uberlândia	Prata	209	27.688	754,84
Varginha	Três Pontas	403	56.546	712,69
Uberlândia	Monte Carmelo	302	47.682	633,36
Montes Claros	Bocaiúva	290	49.942	580,67
Pirapora	Várzea da Palma	224	39.173	571,82
Uberaba	Frutal	327	58.962	554,59
Pirapora	Pirapora	302	56.208	537,29
Patos de Minas	João Pinheiro	247	48.561	508,64
Januária	Brasília de Minas	151	32.288	467,67
Januária	Januária	279	67.628	412,55
Divinópolis	Lagoa da Prata	208	51.601	403,09
Alfenas	Campos Gerais	110	28.703	383,24
Sete Lagoas	Três Marias	119	31.984	372,06
Uberlândia	Coromandel	96	27.982	343,08



Belo Horizonte	Matozinhos	126	37.473	336,24
Montes Claros	Coração de Jesus	86	26.592	323,41
Divinópolis	Formiga	216	67.540	319,81
Divinópolis	Pitangui	84	27.755	302,65

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 15/04/2019

*População estimada 2018

Tabela 4: Municípios de 70.001 a 100.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Sete Lagoas	Curvelo	641	79.625	805,02
Belo Horizonte	Esmeraldas	463	70.200	659,54
Unai	Paracatu	442	92.430	478,20
Uberlândia	Patrocínio	361	90.041	400,93
Divinópolis	Nova Serrana	389	99.770	389,90
Passos	São Sebastião do Paraíso	260	70.450	369,06
Montes Claros	Janaúba	224	71.265	314,32

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 15/04/2019

*População estimada 2018

Tabela 5: Municípios de 100.001 a 400.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Belo Horizonte	Sabará	1.210	135.421	893,51
Belo Horizonte	Ibirité	1.346	179.015	751,89
Patos de Minas	Patos de Minas	821	150.833	544,31
Passos	Passos	577	113.998	506,15
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	1.631	331.045	492,68
Uberaba	Uberaba	1.094	330.361	331,15
Ituiutaba	Ituiutaba	337	104.067	323,83

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 15/04/2019

*População estimada 2018

Tabela 6: Municípios acima de 400.001 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Belo Horizonte	Betim	3.521	432.575	813,96
Belo Horizonte	Contagem	4.884	659.070	741,04
Belo Horizonte	Belo Horizonte	11.454	2.501.576	457,87

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 15/04/2019

*População estimada 2018



Figura 1: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2019, MG.

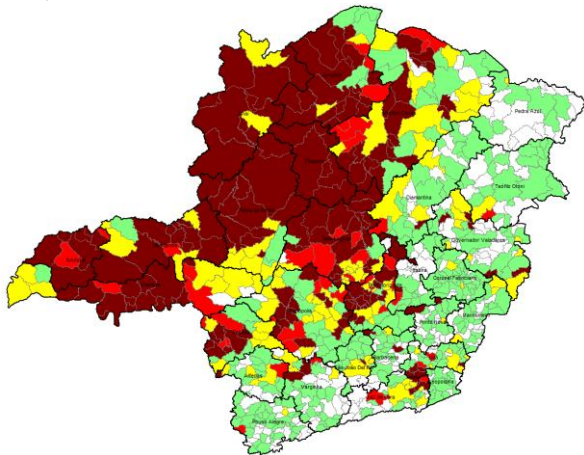
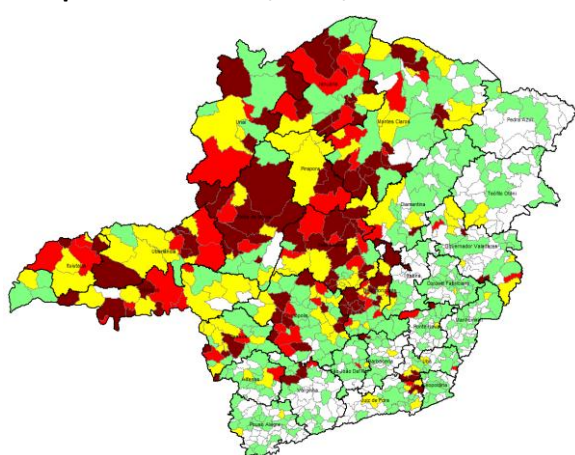


Figura 2: Incidência de casos prováveis de dengue nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 15/04/2019

Legenda:

- Sem casos prováveis de dengue
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

1.2 – Distribuição dos Óbitos

Em 2018, foram confirmados **12** óbitos por dengue residentes nos municípios: Araújos, Arcos (dois), Conceição do Pará, Contagem, Ituiutaba (dois), Lagoa da Prata, Moema, Montes Claros, Passos e Uberaba; há 10 óbitos em investigação para dengue.

Em 2019, até o momento, foram confirmados **14** óbitos por dengue dos municípios de Arcos (1), Betim (6), Frutal (1), Ibirité (1), Paracatu (1), Uberlândia (2) e Unai (2). São **48** óbitos em investigação para dengue.

2- Febre Chikungunya

2.1- Distribuição dos casos

Foram registrados **1.228** casos prováveis de chikungunya em 2019 (Tabela 7), desse total, 46 gestantes, sendo três com confirmação laboratorial até o momento.

Até 2015 todos os casos eram importados. Os primeiros casos autóctones de chikungunya ocorreram em 2016. O ano com maior número de casos prováveis de chikungunya foi 2017. Os casos estavam concentrados nas Unidades Regionais de Saúde (URS's) de Governador Valadares, Teófilo Otoni, Pedra Azul e Coronel Fabriciano. Em 2018 os casos prováveis de chikungunya estavam localizados na região da Vale do Aço.

Tabela 7: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2019, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	0	3	34	676	819	324
Fevereiro	0	1	78	2.757	728	366
Março	0	0	78	6.401	2.708	439



Abril	0	2	73	3.159	4.050	99
Maio	0	1	75	1.152	2.206	
Junho	0	0	20	967	571	
Julho	0	2	12	493	243	
Agosto	1	0	5	188	130	
Setembro	1	1	9	119	68	
Outubro	5	4	7	112	75	
Novembro	8	3	22	121	83	
Dezembro	3	16	40	175	80	
Total	18	33	453	16.320	11.761	1.228

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 15/04/2019

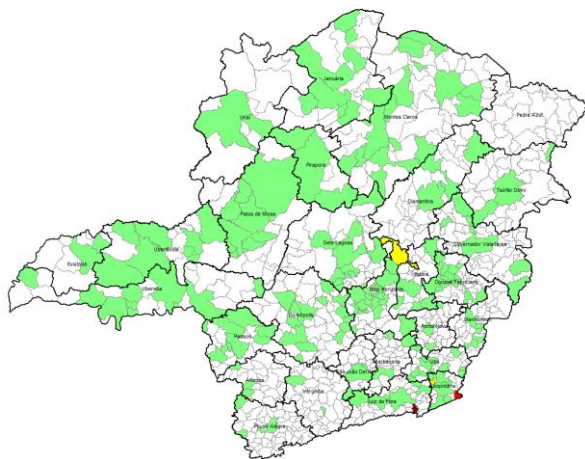
Nas últimas quatro semanas (10/03/2019 a 06/04/2019), o estado de Minas Gerais apresentou **um** município com incidência muito alta de casos prováveis de chikungunya, **um** com incidência média, nenhum com incidência alta, 98 municípios estão em baixa incidência e 753 sem registro de casos prováveis (Tabela 8 e Figura 5).

Tabela 8: Municípios com incidência de casos prováveis de chikungunya acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Juiz de Fora	Santana do Deserto	34	3.971	856,21
Leopoldina	Pirapetinga	22	10.731	205,01

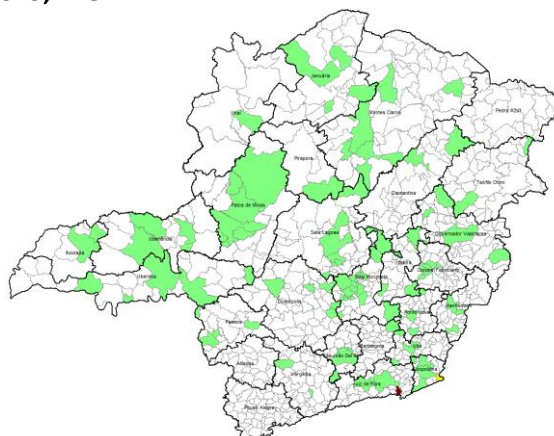
Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 15/04/2019

Figura 4: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 15/04/2019

Figura 5: Incidência de casos prováveis de chikungunya nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – de 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

2.2 - Distribuição dos Óbitos



Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou 15 óbitos por chikungunya, 12 do município de Governador Valadares e um nos municípios de: Central de Minas, Ipatinga e Teófilo Otoni; em todos os casos há presença de comorbidades. Desse total, 13 óbitos apresentaram faixa etária acima dos 65 anos; a mediana de idade foi de 74,4 anos (38 a 96 anos). Os óbitos ocorreram, em sua maioria, no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos.

Foram confirmados dois óbitos por chikungunya nos municípios de Coronel Fabriciano e Ipatinga em 2018; há um óbito em investigação.

Em 2019, até o momento não foram registrados óbitos suspeitos de chikungunya.

3- Zika Vírus

3.1 – Distribuição dos casos

Foram registrados **465** casos prováveis de zika em 2019 (Tabela 9), sendo 153 em gestantes. Casos prováveis de zika em gestantes foram registrados em 39 municípios, destaca-se: Belo Horizonte (32 gestantes), Uberlândia (20 gestantes), Januária, Uberaba (8 gestantes cada), Montes Claros (7 gestantes), Araguari, Contagem, Janaúba, São Francisco (6 gestantes cada) e Ribeirão das Neves (5 gestantes).

Tabela 9: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2019, MG*.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2016	2017	2018	2019
Janeiro	710	94	16	69
Fevereiro	4.704	118	22	103
Março	4.815	186	24	281
Abril	2.130	94	19	12
Maio	823	86	15	
Junho	148	52	6	
Julho	31	16	13	
Agosto	17	7	8	
Setembro	28	19	14	
Outubro	27	12	6	
Novembro	50	22	9	
Dezembro	44	12	16	
Total	13.527	718	168	465

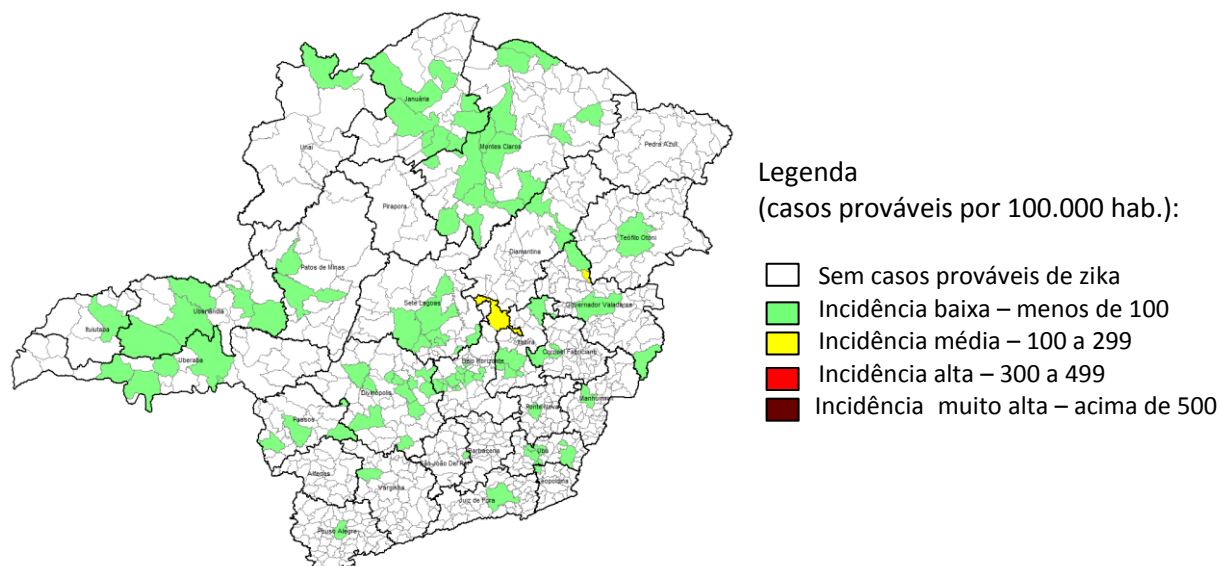
Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 15/04/2019

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Nas últimas quatro semanas (10/03/2019 a 06/04/2019), o estado de Minas Gerais não apresentou nenhum com incidência muito alta, alta ou média de casos prováveis de zika, 68 municípios estão em baixa incidência e 785 sem registro de casos prováveis de zika.

Em 2019 foram notificados casos prováveis de zika em 95 municípios (Figura 6).

Figura 6: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2019, MG.



Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em: 15/04/2019

3.2 – Vigilância laboratorial

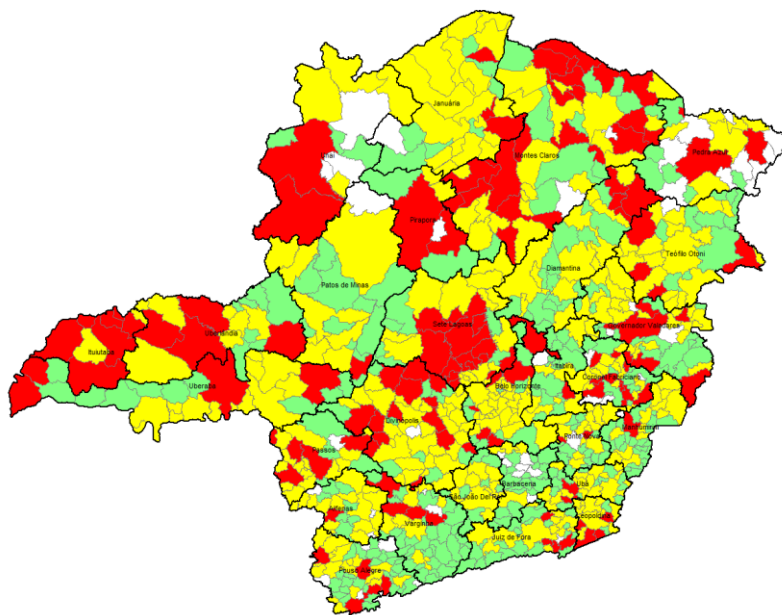
Este ano foram processadas para zika **1.979** amostras de 206 municípios de Minas Gerais. As metodologias utilizadas são biologia molecular para identificação do vírus e sorologia IgM e IgG para pesquisa de anticorpos, até o momento, são **sete** amostras positivas para zika dos municípios de Aimorés, Betim, Gameleiras, Montes Claros, Turmalina e Uberlândia.

5- Levantamento de infestação

O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2002, para atender à necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses de dispor de informações entomológicas em um ponto no tempo (antes do início do verão) antecedendo o período de maior transmissão, com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida. O LIRAA/LIA são métodos de amostragem e mapeamento dos índices de infestação por *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios que o realizaram. Os índices até 0,9% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

No levantamento de índice realizado no mês de janeiro, **804** municípios enviaram informações, dos quais: **130 (16,16 %)** estão em situação de **risco para ocorrência de surto**, **354 (44,02%)** estão **em situação de alerta** e, **320 (39,80%)** em **situação satisfatória** (Figura 7).

Figura 7: Índice de infestação predial, janeiro 2019, MG.



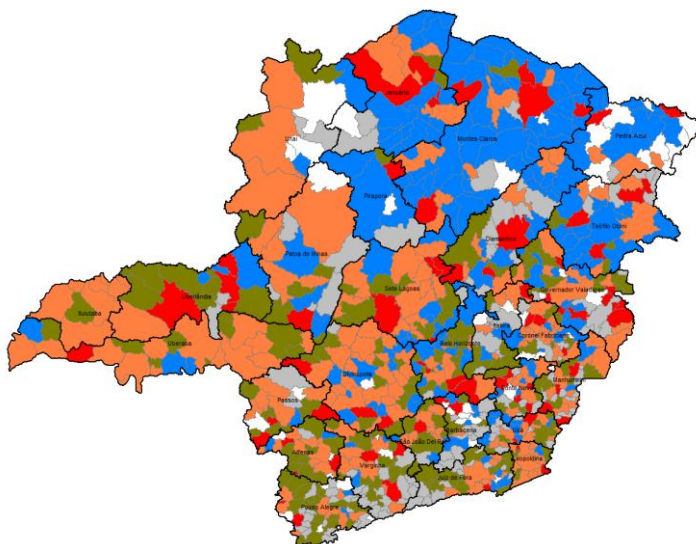
Legenda:

- Sem informação
- Município com baixo risco
- Município com médio risco
- Município com alto risco

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 01/04/2019

Os criadouros do *Aedes* são classificados em: Grupo A – depósitos para armazenamento de água; Grupo B e C – depósitos domiciliares; Grupo D e E – lixo; A figura 8 demonstra o tipo de criadouro predominante em cada município. A partir de informações de 802 municípios, 141 não apresentaram criadouros predominantes de *Aedes aegypti*, 189 tiveram como predominante os reservatórios de água, 203 os depósitos domiciliares, 194 o lixo e, 75 municípios, tiveram mais de um depósito predominante.

Figura 8: Criadouros predominantes, janeiro 2019, MG.



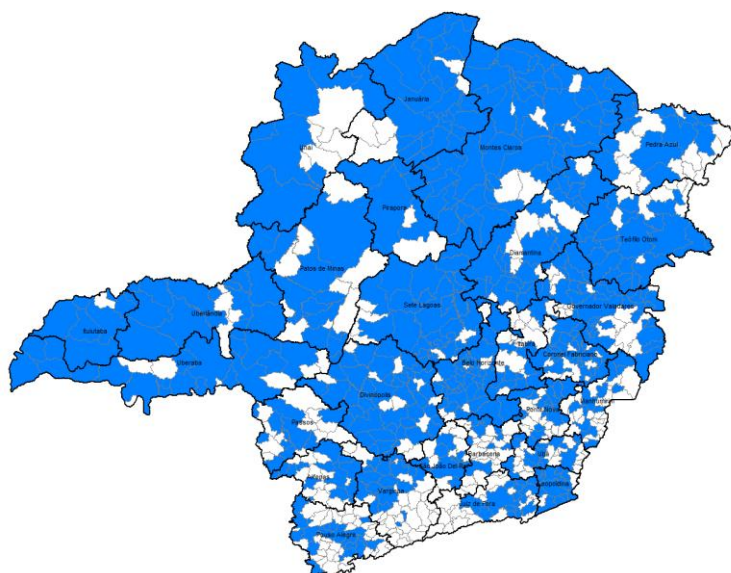
Legenda:

- Sem informação
- Sem criadouro predominante
- Grupo A – armazenamento de água
- Grupos B e C – depósitos domiciliares
- Grupo D e E – lixo
- Mais de um depósito predominante

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Os criadouros do *Aedes* foram agrupados em depósitos de água (Grupo A), depósitos domiciliares (Grupos B e C) e lixo (Grupos D e E). Os reservatórios de água com foco de *Aedes* foram identificados em 520 municípios, os depósitos domiciliares em 494 municípios e o lixo em 505 (Figuras 9, 10 e 11).

Figura 9: Municípios com focos de *Aedes* em reservatórios de água, janeiro 2019, MG.

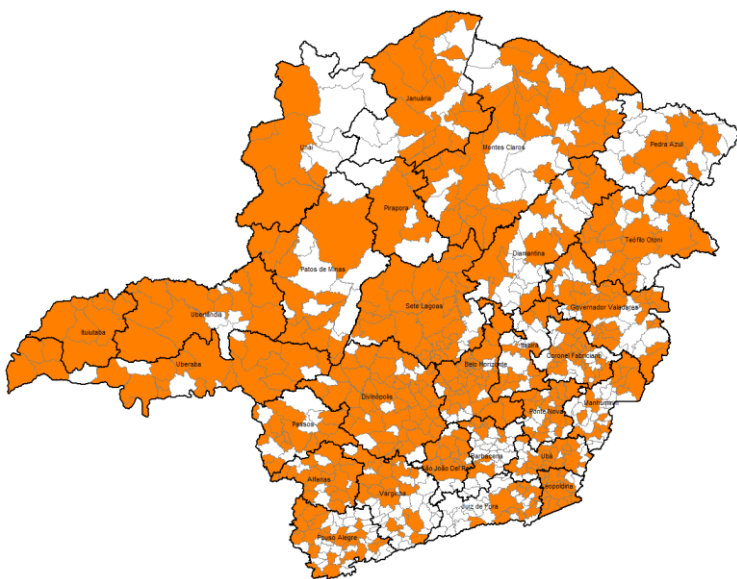


Legenda:

- Não encontrado foco em reservatórios de água ou não informado
- Municípios com criadouro de *Aedes* em reservatórios de água

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Figura 10: Municípios com focos de *Aedes* em depósitos domiciliares, janeiro 2019, MG.

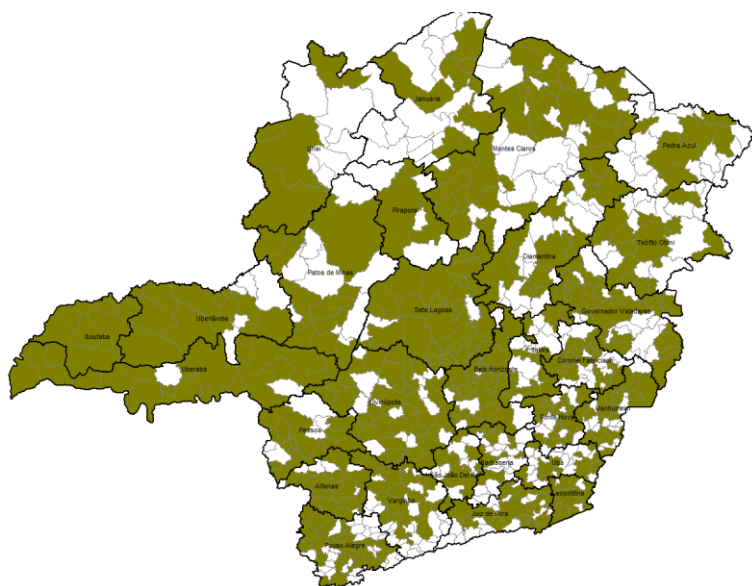


Legenda:

- Não encontrado foco em depósitos domiciliares ou não informado
- Municípios com criadouro de *Aedes* em depósitos domiciliares

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Figura 11: Municípios com focos de *Aedes* no lixo, janeiro 2019, MG.



Legenda:

- ☐ Não encontrado foco no lixo ou não informado
- ☒ Municípios com criadouro de *Aedes* em lixo

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019